

Ex. 10 - Experimentos Fatoriais I

Exercício 01. Planeje um experimento na sua área de atuação em qualquer delineamento experimental e com os tratamentos no esquema fatorial.

Exercício 02. Faça a análise de um conjunto de dados da sua área, coletado de um experimento com os tratamentos no esquema fatorial.

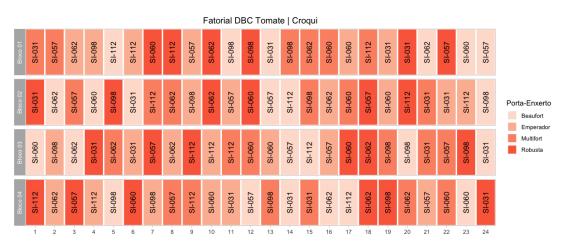
EXERCÍCIO 01

- Áreas de atuação:
 - 1. Genética Quantitativa;
 - 2. Melhoramento de Plantas;
 - 3. Hortaliças;
- Título do experimento:
 - Desempenho produtivo de acessos de tomate enxertados com porta-enxertos comerciais em cultivo protegido.
- Hipóteses testadas:
 - 1. Primeira hipótese:
 - H0: Não há interação significativa para a combinação entre porta-enxerto com os acessos testados;
 - Ha: Há a interação para as combinações de porta-enxerto e acessos testados;
 - Segunda hipótese:
 - H0: O porta-enxerto não promove alterações no desempenho produtivo dos acessos;
 - $\,\blacksquare\,\,$ Ha: O porta-enxerto promove alterações no desempenho produtivo dos acessos;
 - o Terceira hipótese:
 - H0: Os acessos não possuem diferenças no desempenho produtivo;
 - Ha: Os acessos possuem diferenças no desempenho produtivo;
- Objetivos:
 - Verificar a compatibilidade entre porta-enxertos e acessos de tomate sob condições de cultivo protegido;
- Fatores e níveis:
 - ∘ Primeiro fator → Porta-enxertos comerciais:
 - Beaufort;
 - Emperador;
 - Multifort;
 - Robusta;
 - ∘ Segundo fator → Acessos de tomate:
 - a. Sl-31;
 - b. Sl-57;
 - c. Sl-60;
 - d. Sl-62;
 - e. Sl-98;
 - f. Sl-112;
- Variável resposta:
 - o Diâmetro médio, em milímetros, dos frutos comerciais colhidos;
- Design Experimental:
 - o Delineamento em Blocos Casualizado em Esquema Fatorial;

```
• J = 4 repetições;
```

• IxK \rightarrow 4 x 6 = 24 Tratamentos Experimentais;

```
# Aleatorização das parcelas experimentais
set.seed(1704)
sFatDBCt <- FatDBCt[sample(nrow(FatDBCt)), ]</pre>
# Para que cada bloco contenha um número igual de colunas, esse foi colocado em ordem mas os genótip
sFatDBCt <- sFatDBCt[order(sFatDBCt$Repetition), ]</pre>
# Assim, criamos um dataframe com as colunas para associarmos ao fatDBCt
Coluna \leftarrow rep(1:24, times = 4)
Arranjo <- data.frame(col = Coluna)
sFatDBCt <- cbind(sFatDBCt, Arranjo)</pre>
# Transforma o em um fator
sFatDBCt$Genotype <- as.factor(sFatDBCt$Genotype)</pre>
# Paleta do RColorBrewer
paleta <- brewer.pal(9, "Reds")[2:5]</pre>
display.brewer.all()
# Plota o croqui da área
croquide Ctomato <- ggplot(sFatDBCt, aes(x = col, y = 1, fill = Rootstock)) +
  geom_tile(color = "white",lwd = 1) +
 facet_grid(Repetition ~ ., switch = "y", labeller = labeller(
   Repetition = c("1" = "Bloco 01", "2" = "Bloco 02", "3" = "Bloco 03", "4" = "Bloco 04"))) +
 geom_text(aes(label = Genotype), color = "black", size = 4, angle = 90) +
 scale_fill_manual(values = paleta) +
 scale_x_continuous(breaks = unique(sFatDBCt$col), labels = unique(sFatDBCt$col),
                     expand = c(0, 0) +
 scale_y_continuous(breaks = unique(sFatDBCt$row), labels = unique(sFatDBCt$row),
                     expand = c(0, 0) +
 labs(
   x = NULL,
   y = NULL
   title = "Fatorial DBC Tomate | Croqui",
   fill = "Porta-Enxerto") +
 theme_light() +
 theme(
   axis.text.x = element_text(angle = 0, vjust = 0.5, hjust = 0.5),
    panel.grid = element_blank(),
   plot.title = element_text(hjust = 0.5)
 )
print(croquiDBCtomato)
```



Observe que, dentro de cada bloco estão alocadas, exatamente uma vez, todas as combinações possíveis de Genótipo e Porta-Enxerto. A identificação da parcela ocorre pela combinação para cor do plot, que representa o porta-enxerto e a *label* do plot, que representa o genótipo.

EXERCÍCIO 02



Para esse exercício, será utilizada a variável diâmetro médio de frutos.

▼ Análise exploratória:

1. Gráfico de pontos:

```
# Cria uma coluna que concatena o nome das duas fontes de variação para criar o nome do tratament
FatDBCt <- FatDBCt %>%
 mutate(Treatment = paste(Rootstock, Genotype, sep = "-"))
# Calcula a média de dFruto
meanDF <- mean(FatDBCt$dFruto)</pre>
# Gráfico de pontos
ggplot(FatDBCt, aes(x = Treatment, y = dFruto)) +
 geom_point() +
 geom_hline(yintercept = meanDF, color = "red", linetype = "dashed") +
 expand_limits(y = 0) +
 scale_y_continuous(limits = c(110, 270), breaks = seq(110, 270, by = 20)) +
 coord\_cartesian(ylim = c(100, 270)) +
 labs(
   x = "Genótipo",
   y = "Diâmetro médio de fruto (mm)",
   title = "Fatorial DBC Tomate | Gráfico de Pontos") +
  theme(
   axis.text.x = element_text(angle = 45, hjust = 1),
    plot.title = element_text(hjust = 0.5))
```

Fatorial DBC Tomate | Gráfico de Pontos

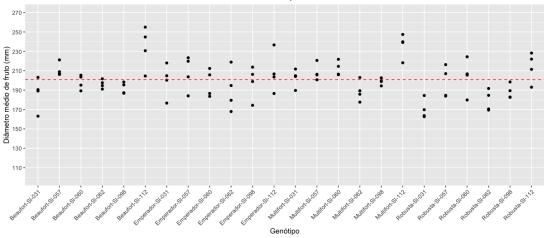


Gráfico de pontos para dados de diâmetro de frutos comerciais para diferentes combinações de genótipos e porta-enxertos. A linha vermelha representa a média de todas as observações.

2. Gráfico BoxPlot:

```
ggplot(FatDBCt, aes(x = Treatment, y = dFruto)) +
  geom_boxplot() +
  geom_hline(yintercept = meanDF, color = "red", linetype = "dashed") +
  expand_limits(y = 0) +
  scale_y_continuous(limits = c(110, 270), breaks = seq(110, 270, by = 20)) +
  coord_cartesian(ylim = c(100, 270)) +
  labs(
    x = "Genótipo",
    y = "Diâmetro médio de fruto (mm)",
```

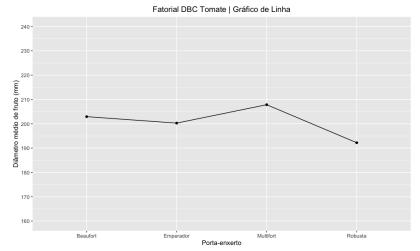
```
title = "Fatorial DBC Tomate | Gráfico de Pontos") +
theme(
  axis.text.x = element_text(angle = 45, hjust = 1),
  plot.title = element_text(hjust = 0.5))
```

Fatorial DBC Tomate | Gráfico BoxPlot 270 - 250

Gráfico BoxPlot para dados de diâmetro de frutos comerciais para diferentes combinações de genótipos e porta-enxertos. A linha vermelha representa a média de todas as observações.

3. Gráfico de linha - Média dos porta-enxertos:

```
ggplot(FatDBCt, aes(x = Rootstock, y = dFruto)) +
    stat_summary(fun.y = mean, geom = "point") +
    stat_summary(fun.y = mean, geom = "line", aes(group = 1)) +
    scale_y_continuous(limits = c(110, 270), breaks = seq(110, 270, by = 10)) +
    coord_cartesian(ylim = c(160, 240)) +
    labs(
        x = "Porta-enxerto",
        y = "Diâmetro médio de fruto (mm)",
        title = "Fatorial DBC Tomate | Gráfico de Linha") +
    theme(
        plot.title = element_text(hjust = 0.5))
```

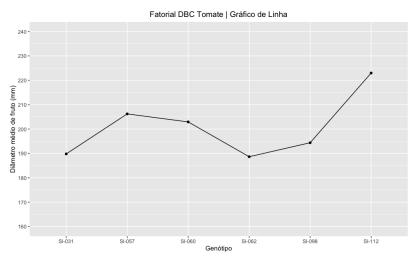


Os pontos são as médias das observações para o porta-enxerto em todos os genótipos.

4. Gráfico de linha - Média dos genótipos:

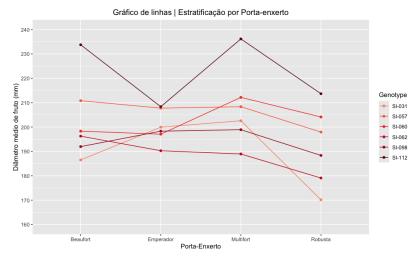
```
ggplot(FatDBCt, aes(x = Genotype, y = dFruto)) +
  stat_summary(fun.y = mean, geom = "point") +
  stat_summary(fun.y = mean, geom = "line", aes(group = 1)) +
```

```
scale_y_continuous(limits = c(110, 270), breaks = seq(110, 270, by = 10)) +
coord_cartesian(ylim = c(160, 240)) +
labs(
    x = "Genótipo",
    y = "Diâmetro médio de fruto (mm)",
    title = "Fatorial DBC Tomate | Gráfico de Linha") +
theme(
    plot.title = element_text(hjust = 0.5))
```



Os pontos amostrados são as médias das observações para o genótipo em todos os porta-enxertos.

5. Gráfico de linhas sobrepostas | X = Porta-Enxerto:

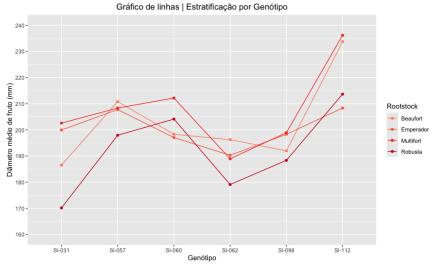


Comportamento dos genótipos em função dos diferentes porta-enxertos

6. Gráfico de linhas sobrepostas | X = Genótipos:

```
# Paleta do RColorBrewer
paleta <- brewer.pal(9, "Reds")[4:7]

# Gráfico de linhas fragmentadas: Genótipo
ggplot(FatDBCt, aes(x = Genotype, y = dFruto, group = Rootstock, color = Rootstock)) +
    stat_summary(fun.y = mean, geom = "point") +
    stat_summary(fun.y = mean, geom = "line") +
    scale_y_continuous(limits = c(110, 270), breaks = seq(110, 270, by = 10)) +
    coord_cartesian(ylim = c(160, 240)) +
    scale_color_manual(values = paleta) +
    labs(
        x = "Genótipo",
        y = "Diâmetro médio de fruto (mm)",
        title = "Gráfico de linhas | Estratificação por Genótipo") +
    theme(
        plot.title = element_text(hjust = 0.5))</pre>
```



Comportamento dos porta-enxertos em função dos diferentes genótipos

▼ Validação das pressuposições da ANOVA:

Para realizar a validação das pressuposições da ANOVA, primeiro é necessário criar um modelo de ajuste linear para o conjunto de dados e depois prosseguir com os testes de normalidade e homogeneidade.

• Ajuste do modelo linear:

```
mFatDBC = lm(dFruto ~ Repetition + Genotype*Rootstock, FatDBCt)
resFatDBC <- residuals(mFatDBC)</pre>
                                                       # Resíduos
resStudFatDBC <- rstandard(mFatDBC)</pre>
                                                       # Resíduos studentizados
```

• Shapiro-Wilk | Teste de normalidade dos resíduos

```
shapiro.test(resStudFatDBC)
```

Resultado:

```
data: resStudFatDBC
W = 0.98732, p-value = 0.4893
```

Portanto → De acordo com o teste de Shapiro-Wilk a 5% de probabilidade de erro, os resíduos podem ser considerados normais.

• Breusch-Pagan | Teste de homogeneidade de variâncias

```
bptest(mFatDBC)
```

Resultado:

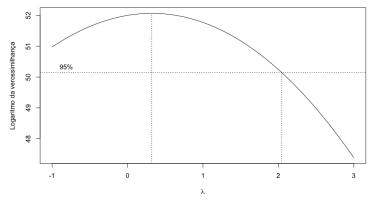
```
data: mFatDBC
BP = 31.758, df = 24, p-value = 0.1331
```

Portanto → De acordo com o teste de Breusch-Pagan a 5% de probabilidade de erro, as variâncias podem ser consideradas homogêneas.

• Gráfico Box-Cox | Verifica o lambda

```
BoxCox <- boxcox(mFatDBC,</pre>
                 lambda = seq(-1, 3, 0.01),
                 ylab = "Logaritmo da verossimilhança")
title(main = "Fatorial DBC Tomate | Gráfico Box-Cox")
```

Fatorial DBC Tomate | Gráfico Box-Cox



O lambda=1 pertence ao intervalo de confiança do logaritmo da verossimilhança dos dados.

📌 Visto que o conjunto de dados atendem as pressuposições da ANOVA, é possível seguir para a Análise de Variância.

- ▼ **ANOVA** + **TUKEY** | Análise de variância e teste de comparações multiplas
 - Uso do ExpDes.pt para realização da análise de variância e teste Tukey:

```
# Code:
FatDBCt$Genotype <- as.character(FatDBCt$Genotype)</pre>
FatDBCt$Rootstock <- as.character(FatDBCt$Rootstock)</pre>
with(FatDBCt,
     fat2.dbc(Genotype,
               Rootstock,
```

```
Repetition,

dFruto,

quali = c(TRUE, TRUE),

fac.names = c("Genótipo", "Porta-Enxerto"),

sigF = 0.05,

sigT = 0.05))
```

• Resultado:

```
# ANOVA:
FATOR 1: Genótipo
FATOR 2: Porta-Enxerto
Quadro da analise de variancia
         GL SQ QM Fc Pr>Fc
                   3 753 4 1.3389 0.268896
Bloco
Genótipo

      Genótipo
      5 13379
      6 14.2773 0.000000

      Porta-Enxerto
      3 3078 2 5.4746 0.001961

Genótipo*Porta-Enxerto 15 3820 5 1.3589 0.193060
Residuo 69 12931 3
                    95 33961 1
______
CV = 6.82 \%
[...]
Interacao nao significativa: analisando os efeitos simples
Genótipo
Teste de Tukey
______
Grupos Tratamentos Medias
  Sl-112 222.9798
b S1-057 206.2069
bc S1-060 202.9165
bcd S1-098 194.3769
cd S1-031 189.7859
d S1-062 188.6371
Porta-Enxerto
Teste de Tukey
Grupos Tratamentos Medias
а
  Multifort 207.8488
a Beaufort 202.9308
ab Emperador 200.277
               202.9308
b Robusta 192.2121
```

• Interpretações:

- Foi observado efeito do bloco a 5% de probabilidade de erro.
- A hipótese de nulidade para efeito da interação entre os fatores genótipo e porta-enxerto é aceita a 5% de probabilidade de erro. Ou seja, a
 interação não é significativa, cabendo assim, verificar os efeitos individuais de cada fator.
- O fator Porta-Enxerto promove diferenças entre as variâncias dos dados amostrais a 5% de probabilidade de erro. Deve-se prosseguir para um teste de comparações múltiplas.
- O fator Genótipo promove diferenças entre as variâncias dos dados amostrais a 5% de probabilidade de erro. Deve-se prosseguir para um teste de comparações múltiplas.

- Pelo teste Tukey, é possível inferir que, em relação ao diâmetro de frutos comerciais:
 - Para os porta-enxertos:
 - a. Multifort e Beaufort são superiores à Robusta.
 - b. Multifort, Beaufort e Emperador não se diferem estatisticamente a 5% de probabilidade de erro.
 - c. Robusta e Emperador não se diferem estatisticamente a 5% de probabilidade de erro.
 - Para os Genótipos:
 - a. Sl-112 é superior aos demais genótipos.
 - b. Sl-057, Sl-060 e Sl-098 não se diferem estatisticamente a 5% de probabilidade de erro.
 - c. Sl-098, Sl-031 e Sl-062 não se diferem estatisticamente a 5% de probabilidade de erro.
 - d. Sl-062 é o genótipo com pior desempenho e difere, estatisticamente a 5% de probabilidade de erro, de Sl-112, Sl-057 e Sl-060.

▼ Representação gráfica dos dados

- 1. Teste Tukey para os Porta-Enxertos:
 - Cálculo de médias observadas:

```
meanDFroot <- FatDBCt %>%
  group_by(Rootstock) %>%
  summarise(meanDF = mean(dFruto, na.rm = TRUE)
```

• Associação entre o resultado do Tukey e os porta-enxertos:

```
# Cria um dataframe com o resultado do teste Tukey;
TukeyRoot <- tibble(
  Rootstock = c("Beaufort", "Emperador", "Multifort", "Robusta"),
  tTest = c("a", "ab", "a", "b")
)

# Adiciona os grupos Tukey às médias
meanDFroot <- left_join(meanDFroot, TukeyRoot, by="Rootstock")</pre>
```

• Gráfico de barras com o resultado do Tukey:

```
# Paleta do RColorBrewer
pTukeyRoot <- brewer.pal(9, "Reds")[3:6]
# Gráfico de Barras
ggplot(meanDFroot, aes(x = Rootstock, y = meanDF, fill = Rootstock)) +
 geom_bar(stat = "identity", show.legend = FALSE, width = 0.6) +
 geom text(
   aes(label = tTest), vjust = -0.5, color = "black") +
 scale_y_continuous(
   limits = c(0, 240), breaks = seq(150, 240, by = 10)) +
 coord_cartesian(ylim = c(160, 230)) +
  scale_fill_manual(values = pTukeyRoot) +
  theme_light() +
 labs(title = "Fat DBC Tomate | Tukey p/ Porta-Enxerto",
      x = "Porta-Enxerto",
      y = "Diâmetro médio de fruto (mm)") +
  theme(
    axis.text.x = element_text(angle = 45, hjust = 1),
    plot.title = element_text(hjust = 0.5, size = 14, face = "bold"))
```

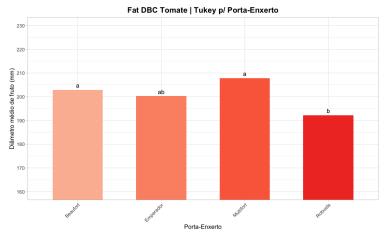


Gráfico de barras com as médias de diâmetro de frutos comerciais para cada porta-enxerto testado seguidas pelo resultado do teste Tukey.

2. Teste Tukey para os Genótipos:

• Cálculo de médias observadas:

```
meanDFgeno <- FatDBCt %>%
  group_by(Genotype) %>%
  summarise(meanDF = mean(dFruto, na.rm = TRUE))
```

• Associação entre o resultado do Tukey e os porta-enxertos:

```
# Cria um dataframe com o resultado do teste Tukey;
TukeyGeno <- tibble(
  Genotype = c("Sl-031", "Sl-057", "Sl-060", "Sl-062", "Sl-098", "Sl-112"),
  tTest = c("cd", "b", "bc", "d", "bcd", "a")
)

# Adiciona os grupos Tukey às médias
meanDFgeno <- left_join(meanDFgeno, TukeyGeno, by="Genotype")</pre>
```

• Gráfico de barras com o resultado do Tukey:

```
# Paleta do RColorBrewer
pTukeyGeno <- brewer.pal(9, "Reds")[4:9]
# Gráfico de Barras
ggplot(meanDFgeno, aes(x = Genotype, y = meanDF, fill = Genotype)) +
 geom_bar(stat = "identity", show.legend = FALSE, width = 0.6) +
 geom_text(
   aes(label = tTest), vjust = -0.5, color = "black") +
 scale_y_continuous(
   limits = c(0, 240), breaks = seq(150, 240, by = 10)) +
 coord_cartesian(ylim = c(160, 230)) +
  scale_fill_manual(values = pTukeyGeno) +
  theme_light() +
 labs(title = "Fat DBC Tomate | Tukey p/ Genótipo",
      x = "Genótipo",
      y = "Diâmetro médio de fruto (mm)") +
  theme(
    axis.text.x = element_text(angle = 45, hjust = 1),
    plot.title = element_text(hjust = 0.5, size = 14, face = "bold"))
```

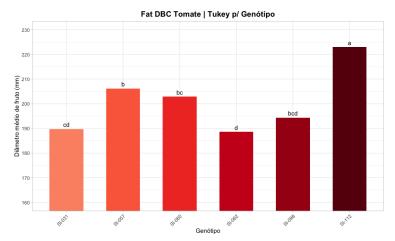


Gráfico de barras com as médias de diâmetro de frutos comerciais para cada genótipo testado seguidas pelo resultado do teste Tukey.

III CONCLUSÕES

- Delineamento e esquema adotado:
 - o Não há efeito do bloco nos dados coletados para esse experimento.
 - .. O as variações ambientais no sentido perpendicular ao dos blocos, para esse experimento, não foram significativas.
- ANOVA e Tukey:
 - o A interação entre os fatores testados não foram significativas.
 - Há diferença entre, pelo menos dois **porta-enxertos** testados, para a variável diâmetro de frutos comerciais. Portanto, foi realizado um teste de comparações múltiplas adequado para o conjunto de dados, a fim de estudar essas diferenças.
 - Multifort e Beaufort promovem melhor desempenho produtivo em comparação direta com o Robusta.
 - Há diferença entre, pelo menos dois **genótipos** testados, para a variável diâmetro de frutos comerciais. Portanto, foi realizado um teste de comparações múltiplas adequado para o conjunto de dados, a fim de estudar essas diferenças.
 - O genótipo Sl-112 se demonstrou superior à todos os demais genótipos no comparativo para diâmetro de fruto.
 - O pior desempenho foi observado no genótipo Sl-062.